

Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental

Análise de risco para plantas invasoras

Panicum virgatum

RESULTADO		Avaliação inválida (<70% das perguntas respondidas)		Recomendação
Pontuação: 17		RISCO MODERADO		Avaliação posterior
Seção	Grupo	Questão		
Histórico biogeográfico				
A	Cultivo / Domesticção	1.01	O táxon apresenta fortes indícios de domesticação?	
		1.02	Há registros de que o táxon esteja se propagando espontaneamente nos locais onde está domesticado?	
		1.03	Táxons da espécie estão registrados como plantas daninhas ou pragas?	
	Clima	2.01	O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Equatorial (Tipo Af de Koeppen-Geiger)?	
		2.02	O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Tropical (Zona Equatorial, Nordeste Oriental ou Brasil Central) (Grupo A de Koeppen-Geiger: Af, Aw, Am, As)?	
		2.03	O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Temperado ou Subtropical (Grupo C de Koeppen-Geiger: Cf, Cw, Cs)?	
	Registros de ocorrência e invasão	3.01	O táxon apresenta histórico de introduções repetidas fora da sua área de distribuição natural?	
		3.02	Há registro de que o táxon esteja estabelecido fora da sua área de ocorrência natural historicamente conhecida?	sim
		3.03	Há registro de impactos causados pelo táxon em jardins, benfeitorias ou áreas degradadas?	
		3.04	Há registro de impactos causados pelo táxon em áreas com atividade agrícola, pecuária, silvicultural ou horticultural?	
3.05		Há registro de que a espécie seja invasora de ambientes naturais em algum lugar do mundo?	sim	
3.06		Outras espécies do mesmo gênero são consideradas invasoras em outras regiões ou estão estabelecidas no Brasil?		
Características indesejadas				
B	Atributos indesejados	4.01	O táxon apresenta espinhos, acúleos ou outra saliência capaz de causar ferimentos ou impedir a passagem de pessoas ou animais?	
		4.02	Há evidências de que o táxon produza alterações químicas no solo? (tais como alelopatia, mudança de pH, fixação de nitrogênio, entre outros)	
		4.03	É um táxon parasita?	
		4.04	É um táxon impalatável para animais de pasto nativos ou introduzidos?	não
		4.05	É um táxon tóxico para seres humanos ou para animais nativos ou domesticados economicamente importantes?	
		4.06	Há registro de que o táxon seja hospedeiro ou vetor de pragas ou patógenos conhecidos que afetem espécies nativas ou de valor?	
		4.07	O táxon causa alergias em seres humanos?	
	Hábito e potencial competição por recursos em ambientes naturais	5.01	Há evidências de que o táxon produz alterações físicas em interações ecológicas? (tais como aumento do risco de ocorrência de incêndios, altera processos erosivos naturais, afeta o sistema hidrológico do solo)	
		5.02	É um táxon tolerante à sombra em alguma fase do ciclo de vida?	
		5.03	O táxon tolera solos arenosos, ácidos ou de baixa fertilidade?	sim
		5.04	O táxon é uma liana ou tem outra forma de crescimento capaz de suprimir outras plantas?	
		5.05	O táxon forma touceiras densas? (principalmente lenhosas perenes)	
		5.06	O táxon é uma árvore, arbusto lenhoso perene, erva, gramínea ou geófito? (caso o táxon não pertença a nenhum destes grupos, o campo resposta deve permanecer em branco) responder: " <u>árvore</u> " ou " <u>arbusto</u> " ou " <u>herbácea</u> " ou " <u>gramínea</u> " ou " <u>geófito</u> " ou " <u>não</u> ".	
Características biológicas e ecológicas				
C	Mecanismos reprodutivos	6.01	Há evidências de fatores bióticos na área de distribuição natural do táxon que implicam em fracasso reprodutivo?	
		6.02	O táxon produz sementes viáveis?	sim

		6.03	Há evidências de que o táxon seja capaz de realizar hibridação interespecífica?	
		6.04	Há no país alguma espécie nativa congênera?	
		6.05	O táxon é capaz de realizar autopolinização ou apomixia?	
		6.06	O táxon necessita de polinizadores especializados?	
		6.07	O táxon se reproduz por fragmentos vegetativos diferentes dos apomíticos ou geofíticos?	sim
		6.08	Qual a duração do período juvenil? [a] até 1 ano; [b] 1-4 anos; [c] mais de 4 anos	
	Mecanismos de dispersão de propágulos	7.01	Produce propágulos com probabilidade de dispersão involuntária por pessoas, máquinas etc.?	
		7.02	Produce propágulos dispersados intencionalmente ou cultivados por pessoas?	sim
		7.03	Produce propágulos com probabilidade de dispersão como contaminantes de produtos?	
		7.04	Produce propágulos adaptados para dispersão pelo vento (anemocoria)?	
		7.05	Produce propágulos adaptados para dispersão por água (hidrocoria)?	
		7.06	Produce propágulos dispersados por pássaros (ornitocoria) ou morcegos (quiropterocoria)?	
		7.07	Produce propágulos dispersados por animais (externamente)?	
		7.08	Produce propágulos dispersados por animais que se alimentam dos frutos e as sementes sobrevivem à passagem pelo sistema digestivo?	
	Atributos de persistência	8.01	O táxon é um produtor de sementes prolífero?	
		8.02	Há evidências de que as sementes do táxon permanecem viáveis no solo por mais de 1 ano?	
		8.03	É possível e fácil encontrar uma forma de controle eficaz com custos razoáveis?	
		8.04	Algum predador natural efetivo do táxon está presente no país?	

Histórico bibliográfico

1.01	
1.02	
1.03	
2.01	
2.02	
2.03	
3.01	
3.02	3.02a USDA NCRS Plant Factsheet: ""Weediness: This plant may become weedy or invasive in some regions or habitats and may displace other vegetation if not properly managed." (estabelecida ou invasora nos Estados Unidos em áreas onde não é nativa).
3.03	
3.04	
3.05	3.05a USDA NCRS Plant Factsheet: "Weediness: This plant may become weedy or invasive in some regions or habitats and may displace other vegetation if not properly managed." (estabelecida ou invasora nos Estados Unidos em áreas onde não é nativa). 3.05b Raghu et al., 2006 Ecology: "Escape from competitors and natural enemies may help explain the weedy nature of <i>P. virgatum</i> outside its endemic range."
3.06	
4.01	
4.02	
4.03	
4.04	4.04a USDA NRCS Plant Fact Sheet <i>Panicum virgatum</i> : "Uses: ...provides good warm-season pasture and high quality hay for livestock."
4.05	
4.06	
4.07	
5.01	
5.02	

5.03	5.03a USDA NRSC Plant Factsheet: "Description and adaptation: ... Adaptable throughout most of the US when planted on suitable soils. Moderately deep to deep, somewhat dry to poorly drained, sandy to clay lam soils are best. It does poorly on some heavy soils. In the East, it performs well on shallow and droughty soils."
5.04	
5.05	
5.06	
6.01	
6.02	6.02a USDA NCRS Plant Factsheet: "Description and adaptation: "... The seed head is na open, spreading panicle."
6.03	
6.04	
6.05	
6.06	
6.07	
6.08	
7.01	
7.02	
7.03	
7.04	
7.05	
7.06	
7.07	
7.08	
8.01	
8.02	
8.03	
8.04	